

ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 205 – Junho/2022 – semana 3

A semana que passou foi marcada pelas decisões de juros no Brasil e nos EUA. Por lá, o FOMC do Federal Reserve aumentou a Fed Fund Rate em 0,75p.p., a maior elevação desde 1994, levando a taxa básica de juros da economia americana para o intervalo de 1,5% a 1,75%. Em entrevista logo após a decisão, o presidente do Fed, J. Powell, enfatizou o “forte compromisso” com a meta de 2% para a inflação na maior economia que, em maio – último dado disponível – alcançou 8,6% em 12 meses. Lembrou que decisões são feitas de reunião em reunião – mais um Banco Central a sinalizar que passará a ser mais “data-dependent”, como comentamos na semana passada – deixando aberta a possibilidade de outro aumento de 0,75p.p. ou de um menos intenso, de 0,50p.p., na próxima reunião do FOMC, em julho. Debates sobre estagflação em diversas partes do mundo, particularmente na Europa (mais

exposta aos impactos da guerra na Ucrânia e com uma recuperação mais fraca que a americana), intensificaram-se com a clara postura mais contracionista dos Bancos Centrais mundiais. Nesse contexto, as discussões agora se voltam para se a desaceleração econômica global, que virá com as condições monetárias mais restritas e choques de oferta, será um “hard” ou “soft-landing”, ou seja, se a economia global desacelerará de modo duro, com possível recessão ou se de modo mais suave, apenas com redução nas taxas de crescimento. No Brasil, a Selic foi elevada em 0,50 p.p., para 13,25%, como previsto. Além disso, o Copom, no comunicado divulgado, afirmou que pretende continuar a elevar a taxa básica de juros nas próximas reuniões. A intensidade desse aumento deve depender da divulgação dos dados de inflação e atividade até a próxima reunião. As medidas extraordinárias

para conter a alta dos preços – que avançaram na semana com a aprovação na Câmara e Senado do PLP-18/2022 – devem tirar pontos da inflação este ano, mas não necessariamente alteram a pressão nos preços daí para frente. Além disso, não causam incerteza apenas sobre as projeções para a inflação – e conseqüentemente os juros – neste e no próximo ano, mas também sobre o ambiente fiscal e econômico do País, com conseqüências que já podem ser observadas nos prêmios de risco nas últimas semanas. No calendário econômico semanal, destaque para a divulgação da Ata da última reunião do Copom e do Monitor do PIB de abril, amanhã (21/06), para a divulgação, pelo Bacen, do Relatório Trimestral de Inflação, na quinta-feira (23/06), e para o IPCA-15 de junho, na sexta (24/06).

ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 205 – Junho/2022 – semana 3

Notas	Variável	Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2022					Valores projetados para 2023				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					17/06/22	10/06/22	20/05/22	18/03/22	07/01/22	17/06/22	10/06/22	20/05/22	18/03/22	07/01/22
3	PIB	4,62%	1,69%	4,71%	--	--	--	0,50%	0,28%	--	--	--	1,30%	1,70%
3	PIB Indústria	4,48%	-1,52%	3,28%	--	--	--	-0,53%	0,20%	--	--	--	1,36%	1,99%
3	PIB de Serviços	4,72%	3,70%	5,83%	--	--	--	0,85%	0,40%	--	--	--	1,50%	1,82%
3	PIB Agropecuário	-0,20%	-7,99%	-4,81%	--	--	--	2,80%	3,00%	--	--	--	2,50%	2,40%
1	IPCA	10,06%	4,78%	11,73%	--	--	--	6,59%	5,03%	--	--	--	3,75%	3,36%
1	IGP-M	17,79%	7,53%	10,71%	--	--	--	10,50%	5,56%	--	--	--	4,27%	4,00%
1	SELIC	8,76%	12,51%	8,00%	--	--	--	13,00%	11,75%	--	--	--	9,00%	8,00%
1	Câmbio	5,58	4,96	5,21	--	--	--	5,30	5,60	--	--	--	5,22	5,45
2	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	57,23%	57,86%	58,11%	--	--	--	60,30%	62,48%	--	--	--	63,55%	65,90%
4	Conta Corrente (em US\$ bi)	-27,93	-10,48	-26,10	--	--	--	-20,60	-24,25	--	--	--	-33,70	-24,25
4	Balança Comercial (em US\$ bi)	36,36	2,08	41,42	--	--	--	64,50	55,50	--	--	--	51,00	51,00
4	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	46,44	16,55	50,68	--	--	--	59,07	58,00	--	--	--	69,50	70,00
1	Preços Administrados	16,90%	2,45%	12,09%	--	--	--	5,80%	4,67%	--	--	--	4,51%	3,97%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 17/06/2022

Notas: 1- dados até maio/22; 2- dados até abril/22; 3- dados até março/22; 4- dados até fevereiro/22

Vide nota de referência de período.